

REFERÊNCIAS DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA 2

REGULAÇÃO PRIMÁRIA - SOLICITAÇÃO PRÉ HOSPITALAR E DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

LINHA DE CUIDADO	AGRAVO DE SAÚDE	REF	ITABORAÍ	MARICÁ	NITERÓI	RIO BONITO	SÃO GONÇALO	SILVA JARDIM	TANGUÁ
TRAUMA	Trauma fechado com possibilidade de hemorragia interna	1ª Ref	HMLJr	HMCML	HEAL	HRDV	PSC	HRDV	HMLJr
		2ª Ref	HEAT/CT	HEAL	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT
		3ª Ref	HEAL	HEAT/CT		HEAL	HEAL	HEAL	HEAL
	Trauma penetrante (tórax, abdome e coxas)	1ª Ref	HMLJr	HMCML	HEAL	HRDV	PSC	HRDV	HMLJr
		2ª Ref	HEAT/CT	HEAL	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT
		3ª Ref	HEAL	HEAT/CT		HEAL	HEAL	HEAL	HEAL
	Trauma crânio encefálico fechado ou penetrante (Glasgow inferior a 15)	1ª Ref	HMLJr	HMCML	HEAL	HRDV	HEAT/CT	HRDV	HMLJr
		2ª Ref	HEAT/CT	HEAL	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAL	HEAT/CT	HEAT/CT
		3ª Ref	HEAL	HEAT/CT		HEAL		HEAL	HEAL
	Suspeitas de fratura e fraturas fechadas – Entrada primária do paciente	1ª Ref	HMLJr	HMCML	UMAM	HRDV	PSC	PMAM	HRDV e HMLJr
		2ª Ref			HEAL			HRDV	
		3ª Ref							
	Fraturas expostas	1ª Ref	HMLJr	HMCML	HEAL	HRDV	PSC	HRDV	HMLJr
		2ª Ref	HEAT/CT	HEAL	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT
		3ª Ref				HEAL	HEAL	HEAL	
Lesão vascular	1ª Ref	HEAT/CT	HEAL	HEAL	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT	
	2ª Ref								
	3ª Ref								
Trauma pediátrico	1ª Ref	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT	
	2ª Ref								
	3ª Ref								
Trauma buco maxilo facial (ISOLADO)	1ª Ref	HEAT/CT	HEAL	HEAL	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT	
	2ª Ref		HEAT/CT	HEAT/CT					
	3ª Ref								
Trauma ocular*1	1ª Ref	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT	
	2ª Ref	CENTRAL VAGA ZERO RJ	CENTRAL VAGA ZERO RJ	CENTRAL VAGA ZERO RJ	CENTRAL VAGA ZERO RJ	CENTRAL VAGA ZERO RJ	CENTRAL VAGA ZERO RJ	CENTRAL VAGA ZERO RJ	
	3ª Ref	HUAP (dia)	HUAP (dia)	HUAP (dia)	HUAP (dia)	HUAP (dia)	HUAP (dia)	HUAP (dia)	

LINHA DE CUIDADO	AGRAVO DE SAÚDE	REF	ITABORAÍ	MARICÁ	NITERÓI	RIO BONITO	SÃO GONÇALO	SILVA JARDIM	TANGUÁ
AVE	Suspeita de Acidente Vascular Encefálico / Estabilização	1ª Ref	HMLJr	HMCML	HMCT e UMAM	HRDV	PSC	HRDV	HMLJr
		2ª Ref	HEAT/CT		HEAL	HEAT/CT		HEAL	HEAT/CT
		3ª Ref				HEAL			
	Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico (Cirúrgico/Provável)*2	1ª Ref	HEAT/CT	HEAL	HEAL	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT
		2ª Ref	HEAL	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAL	HEAL	HEAL	HEAL
		3ª Ref							
	Acidente Vascular Encefálico Isquêmico	1ª Ref	HMLJr	HMCML	HMCT	HRDV	PSC	HRDV	HMLJr
		2ª Ref				HEAT/CT		HEAT/CT	HRDV
		3ª Ref				HEAL		HEAL	HEAT/CT

IAM	Dor torácica não traumática (suspeita de IAM e indicação de trombólise)*3	1ª Ref	UPA ITAB e HMLJr	UPA INOÁ, HMCML e PS STA RITA	UPA FON, HMCT, UMAM e PRLB	UPA RB e HRDV	UPA SL, UPA PACH, UPA NC e PSC	PMAM	HMDGF
		2ª Ref							
		3ª Ref							

OBSTETRÍCIA	Maternidade (avaliação obstétrica, caso haja intercorrência clínica)*4	1ª Ref	HMLJr	HMCML	MMALZIRA e HUAP	HRDV	MM MARIO NIAJAR	HRDV	HRDV
		2ª Ref							HMLJr
		3ª Ref							

LINHA DE CUIDADO	AGRAVO DE SAÚDE	REF	ITABORAÍ	MARICÁ	NITERÓI	RIO BONITO	SÃO GONÇALO	SILVA JARDIM	TANGUÁ
OUTROS AGRAVOS MÉDICOS	Patologias clínicas em geral não citadas na grade (em adultos)	1ª Ref	HMLJr e UPA ITAB	UPA INOÁ e PSRita	UPA FON e UMAM e PRLB	UPA RB	UPA SL, UPA PACH e UPA NC	PMAM	HMDGF
		2ª Ref		HMCML	HMCT	HRDV	PSC		
		3ª Ref							
	Patologias cirúrgicas em geral não citadas na grade (em adultos)	1ª Ref	HMLJr	HMCML	HOF	HRDV	PSC	HRDV	HMLJr
		2ª Ref			HEAL	HEAT/CT		HEAT/CT	HEAL
		3ª Ref							
	Patologias clínicas em geral não citadas na grade (em pediatria)*5	1ª Ref	HMLJr e UPA ITAB	HMCML, UPA INOÁ e PS STA RITA	HMGVF, UPA FON e UMAM	HRDV e UPA RB	PSI, UPA SL, UPA PACH e UPA NC	PMAM	HMDGF
		2ª Ref							
		3ª Ref							
	Hemorragia digestiva ou hemoptise maciça	1ª Ref	HEAT/CT	HEAL	HEAL	UPA RB	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT
		2ª Ref				HEAT/CT			
		3ª Ref							
	Urgência em saúde mental	1ª Ref	HMLJr	HMCML	HPJ	UPA RB	HLP	PMAM	HMLJr
		2ª Ref							
		3ª Ref							
Patologia infecciosa c/ necessidade de isolamento respiratório ou de contato*6	1ª Ref	*6	*6	*6	*6	*6	*6	*6	
	2ª Ref								
	3ª Ref								
Grandes queimados*7	1ª Ref	HEAT/CT	HEAL	HEAL	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT	HEAT/CT	
	2ª Ref								
	3ª Ref								
Acidentes com animais peçonhentos*8	1ª Ref	*8	*8	*8	*8	*8	*8	*8	
	2ª Ref								
	3ª Ref								

SIGLÁRIO:

CENTRAL VAGA ZERO RJ – Central Municipal de Urgência do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro)

HEAL – Hospital Estadual Azevedo Lima (Niterói)

HEAT/CT – Hospital Estadual Alberto Torres/Centro de Trauma (São Gonçalo)

HLP – Hospital Luiz Palmier (São Gonçalo)

HMCML – Hospital Municipal Conde Modesto Leal (Maricá)

HMCT – Hospital Municipal Carlos Tortelly (Niterói)

HMDGF – Hospital Municipal Dermeval Garcia de Freitas (Tanguá)

HMGVF – Hospital Municipal Getúlio Vargas Filho

HMLJr – Hospital Municipal Desembargador Leal Junior (Itaboraí)
HOF – Hospital Orêncio de Freitas (Niterói)
HPJ – Hospital Psiquiátrico de Jurujuba (Niterói)
HRDV – Hospital Regional Darcy Vargas (Rio Bonito)
HUAP – Hospital Universitário Antônio Pedro (Niterói)
MMALZIRA – Maternidade Municipal Alzira Reis (Niterói)
MM MARIO NIAJAR – Maternidade Municipal Dr Mário Niajar (São Gonçalo)
PMAM – Policlínica Municipal Aguinaldo Moraes (Silva Jardim)
PRLB – Policlínica Regional do Largo da Batalha (Niterói)
PSC – Pronto Socorro Central Dr Armando Gomes de Sá Couto (São Gonçalo)
PSI – Pronto Socorro Infantil (São Gonçalo)
PS STA RITA – Posto de Saúde de Santa Rita (Maricá)
UMAM – Unidade Municipal de Urgência Dr Mario Monteiro – UPA (Niterói)
UPA FON – Unidade de Pronto Atendimento (UPA24h) Fonseca (Niterói)
UPA INOÃ – Unidade de Pronto Atendimento (UPA24h) Inoã (Maricá)
UPA ITAB – Unidade de Pronto Atendimento (UPA24h) Itaboraí (Itaboraí)
UPA NC – Unidade de Pronto Atendimento (UPA24h) Nova Cidade (São Gonçalo)
UPA PACH – Unidade de Pronto Atendimento (UPA24h) Pacheco (São Gonçalo)
UPA RB – Unidade de Pronto Atendimento (UPA24h) Rio Bonito (Rio Bonito)
UPA SL - Unidade de Pronto Atendimento (UPA24h) Santa Luzia (São Gonçalo)

OBSERVAÇÕES GERAIS:

A) O atendimento pré-hospitalar móvel possui a prerrogativa de prestar atendimento em saúde conduzindo para o local mais próximo e mais adequado para atendimento. A depender da gravidade do caso e definição de médico intervencionista ou regulador, pode-se conduzir para a unidade mais próxima do local do evento que possua mínimas condições para continuidade da avaliação primária e estabilização do agravo, notadamente quando o atendimento ocorre por unidades de suporte básico ou intermediário (com a presença do enfermeiro) com posterior transferência, com tempo resposta oportuno, para unidade que possa fornecer atendimento definitivo (melhor tratamento). Ressaltamos a necessidade de observação da Resolução CFM n° 2.077/2014 que dispõe sobre a normatização do funcionamento dos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência, bem como do dimensionamento da equipe médica e do sistema de trabalho, para fins de organização do fluxo e estabilização de pacientes.

B) As unidades de saúde da região devem acolher e atender qualquer paciente com qualquer agravo que se apresente na unidade de saúde por demanda espontânea realizando posteriormente sua regulação (caso seja indicado);

C) A regulação na região Metropolitana II ocorre via central de regulação do SAMU192 (para atendimentos primários pelas unidades de suporte do SAMU192), via sistema estadual de regulação (SER) para regulação interunidades ou via contato entre núcleos internos de regulação (NIR) de duas unidades;

OBSERVAÇÕES QUANTO AOS AGRAVOS:

Trauma ocular*1: Considerando as unidades de saúde hospitalares da região, o Hospital Estadual Alberto Torres possui suporte oftalmológico como apoio a condições de politraumatizados. O Hospital Universitário Antônio Pedro possui o serviço de oftalmologia durante o horário diurno (de segunda a sexta). A regulação deve ocorrer conforme citado no item observações gerais “c”. Para condição do agravo “corpo estranho ocular” ou “avaliação oftalmológica, fora da região, o Hospital Municipal Souza Aguiar possui o serviço de oftalmologia em funcionamento 24h. O acesso ocorre via Central Estadual de Regulação com acionamento posterior da Central do município do Rio de Janeiro regulando o acesso do paciente. Pacientes atendidos por ambulâncias do SAMU192 com estas últimas condições devem acessar a unidade municipal de saúde mais próxima do local do evento para acolhimento e atendimento inicial do paciente com posterior regulação conforme citado.

Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico (Cirúrgico/Provável)*2: As unidades citadas como referência serão acionadas em situações de avaliação para hemorragias intracranianas e definição de conduta. O acionamento se dará conforme citado nas observações gerais.

Dor torácica não traumática (suspeita de IAM e indicação de trombólise)*3: As unidades citadas possuem capacidade de realizar diagnóstico clínico e eletrocardiográfico indicando a necessidade de trombólise precoce. Diante da necessidade de cineangiocoronariografia, as demandas devem ser devidamente reguladas via sistema estadual de regulação.

Maternidade (avaliação obstétrica, caso haja intercorrência clínica)*4: As referências citadas servem de parâmetro para a avaliação inicial da gestante atendida e transportada pelo SAMU192. O referenciamento posterior para maternidades de alto risco seguirá conforme sistema estadual de regulação e fluxo preconizado pela Rede Cegonha.

Patologias clínicas em geral não citadas na grade (em pediatria)*5: As unidades elencadas possuem atendimento clínico pediátrico. No caso da hipótese ou necessidade de avaliação cirúrgica pediátrica, os hospitais da região que possuem cirurgia pediátrica são: Hospital Estadual Alberto Torres (plantonista), Hospital Infantil Darcy Vargas – Pronto Socorro Infantil – São Gonçalo (Rotina) e Hospital Getúlio Vargas Filho (rotina). A regulação deve ocorrer conforme citado nas observações gerais.

Patologia infecciosa c/ necessidade de isolamento respiratório ou de contato*6: As unidades responsáveis pelo atendimento clínico em cada município são responsáveis pelo acolhimento, atendimento e confirmação diagnóstica (se couber) para esse perfil de agravos sempre tendo em vista a necessidade de manutenção de isolamento. Diante da avaliação da necessidade de internação, a regulação ocorrerá conforme citado em observações gerais.

Grande queimados*7: Para pacientes atendidos em ambiente pré-hospitalar pelo SAMU192 com este agravo deve-se preconizar, conforme previsto em protocolos estabelecidos, a estabilização clínica do paciente. Dessa forma, a primeira referência (inicial) em situações de importante instabilidade em vias aéreas, ventilação, circulatória e/ou neurológica pode ser a unidade mais próxima do evento que possua profissional médico (notadamente em casos de atendimento por unidades de suporte básico ou intermediário (com a presença do enfermeiro).

Acidentes com animais peçonhentos*8: Conforme definido para o estado do Rio de Janeiro, segue abaixo tabela com os pólos para Soroterapia localizados na região Metropolitana II (última atualização: 01/09/2022).

METROPOLITANA II					
Itaboraí	2268922	Hospital Municipal Des. Leal Júnior	Avenida Prefeito Álvares de Carvalho Júnior, s/nº Nancilândia	(21) 26452386 (21) 26391034	Botrópico Escorpiônico
Niterói	12505	Hospital Universitário Antônio Pedro	Rua Marquês de Paraná, 303 - Centro	(21) 26299000	Aracnídeo Botrópico Crotálico Elapídico
Rio Bonito	2296241	Hospital Regional Darcy Vargas	Rua João Carmo, 110 - Centro	(21) 36349990 R. 9562 (21) 999870134	Botrópico Elapídico